Prova Escrita de Economia A

11.º/12.º Anos de Escolaridade

Prova 712/2.ª Fase 12 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2009

VERSÃO 1

Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo I.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar máquina de calcular do tipo não alfanumérico não programável.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se apresentar mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Para responder aos itens de escolha múltipla (Grupo I), escreva, na folha de respostas,

- o número do item;
- a letra que identifica a única alternativa correcta.

I

Para cada um dos itens que se seguem, seleccione a única alternativa que permite obter uma afirmação correcta.

1. O facto de as necessidades humanas serem ilimitadas e de os recursos aptos a satisfazê-las serem escassos expressa…

(A) o custo de oportunidade.
(B) o problema económico.
(C) a Lei de Engel.
(D) a racionalidade económica.

2. Associamos ao conceito de consumerismo…

(A) as actividades de grupos de consumidores na defesa dos seus direitos.
(B) as atitudes irreflectidas e compulsivas dos consumidores.
(C) o crescente endividamento das famílias, na actualidade.
(D) o facto de os consumidores satisfazerem todas as suas necessidades.

3. O consumo de matérias-primas efectuado pelas empresas no fabrico de produtos acabados é um consumo…

(A) final.
(B) intermédio.
(C) individual.
(D) colectivo.

4. A empresa SOMESAS dedica-se à produção de mesas. Das contas da empresa retiraram-se os seguintes dados (referentes a um determinado mês):

Produção diária de mesas (unidades)	Preço unitário de venda (euros)	N.º de trabalhadores	N.º de horas diárias de trabalho
400	25	10	8

A produtividade física do trabalho da SOMESAS, nesse mês, foi de…

(A) 400 mesas por dia, por trabalhador.
(B) 2,5 euros por trabalhador.
(C) 5 mesas por hora, por trabalhador.
(D) 1000 euros por trabalhador.

5. Uma determinada empresa dedica-se à compra de batata aos pequenos produtores para a revender aos supermercados. Então, essa empresa dedica-se ao comércio...

(A) grossista.
(B) retalhista.
(C) tradicional.
(D) electrónico.

6. Das contas nacionais de um certo país retiraram-se os seguintes valores, referentes a preços e salários:

Anos	2006	2007
Índice de Preços no Consumidor ano base (100): 2000	140	180
Índice do salário médio nominal ano base (100): 2000	120	160

Tendo em conta os dados apresentados, podemos afirmar que…

(A) o poder de compra dos trabalhadores se manteve de 2006 para 2007.
(B) o poder de compra dos trabalhadores diminuiu de 2006 para 2007.
(C) os trabalhadores perderam poder de compra em 2007, relativamente a 2000.
(D) os trabalhadores ganharam poder de compra em 2007, relativamente a 2000.

7. Verifica-se que a procura do bem Y aumenta em resultado do aumento do preço do bem X (mantendo-se tudo o resto constante). Então, pode concluir-se que…

(A) Y é um bem de primeira necessidade.
(B) X é um bem inferior.
(C) X e Y são bens complementares.
(D) X e Y são bens sucedâneos (ou substituíveis).

8. O mercado de certo bem é um mercado de concorrência perfeita. Então, nesse mercado, existem…

(A) poucos compradores e muitos vendedores.
(B) muitos compradores e muitos vendedores.
(C) poucos compradores e poucos vendedores.
(D) muitos compradores e poucos vendedores.

9. As curvas de Lorenz podem ser utilizadas quando se pretende analisar…

(A) a repartição pessoal do rendimento num dado país.
(B) a relação entre o salário máximo e o salário mínimo.
(C) o poder de compra dos trabalhadores.
(D) o preço de equilíbrio num determinado mercado.

10. Uma empresa, necessitando de efectuar elevados investimentos, recorreu ao mercado de títulos, emitindo um empréstimo obrigacionista. A empresa financiou-se através de um…

(A) financiamento externo.
(B) crédito bancário.
(C) autofinanciamento.
(D) investimento material.

11. Os prémios de seguros pagos pelas Famílias constituem um…

(A) fluxo real.
(B) *stock* de capital.
(C) recurso das Famílias.
(D) recurso das Instituições Financeiras.

12. O cálculo do valor da produção pela óptica do produto permite conhecer…

(A) o modo como foi utilizada a produção.
(B) o valor do produto segundo a contribuição dos vários sectores de actividade.
(C) o valor das importações e das exportações.
(D) o modo como se efectuou a repartição pessoal do rendimento pelas famílias do país.

13. As exportações são uma componente da…

(A) Despesa Interna.
(B) Procura Interna.
(C) Balança de Transferências Correntes.
(D) Balança Financeira.

14. Num determinado país, em 2007, o saldo da Balança de Mercadorias apresentou um *superavit* de 30 milhões de unidades monetárias. Então, podemos concluir que, nesse ano,…

(A) o valor das importações superou o valor das exportações.
(B) o país apresentou capacidade de financiamento.
(C) o país apresentou necessidade de financiamento.
(D) o valor da taxa de cobertura foi superior a 100 por cento.

15. Um dos principais objectivos da Organização Mundial do Comércio (OMC) é…

(A) facilitar a integração económica europeia.
(B) abrandar o processo de globalização económica.
(C) reduzir o preço das exportações de bens.
(D) liberalizar as trocas internacionais.

16. Os impostos directos incidem…

(A) sobre os rendimentos das famílias e sobre os rendimentos das empresas.
(B) apenas sobre os rendimentos das famílias.
(C) apenas sobre as despesas das empresas.
(D) sobre as despesas das empresas e sobre as despesas das famílias.

17. Podemos considerar como um dos objectivos mais imediatos da política monetária prosseguida pelo Banco Central Europeu no passado recente (anterior à actual crise económica mundial)…

(A) o aumento dos impostos.
(B) a redução do orçamento comunitário.
(C) o controlo da inflação.
(D) a estabilização das receitas públicas.

18. A União Europeia tem por objectivo, entre outros, atingir uma maior «coesão económica e social». Esta expressão significa uma exigência de…

(A) redução das desigualdades de desenvolvimento entre as diferentes regiões.
(B) contribuição de todos os Estados-membros para o Orçamento da União Europeia.
(C) convergência nominal relativamente a vários indicadores económicos.
(D) participação democrática crescente dos cidadãos europeus.

II

Em termos nominais, o crescimento do Rendimento Disponível dos Particulares, em Portugal, acelerou em 2006. Esta aceleração esteve associada, sobretudo, ao crescimento muito forte das transferências correntes, quer internas, quer externas.

O aumento da taxa de crescimento do Rendimento Disponível dos Particulares, em termos nominais, ficou também a dever-se, embora em menor grau, à desaceleração das contribuições sociais em 2006, a qual ultrapassou o impacto negativo da aceleração dos impostos directos. O aumento das remunerações do trabalho manteve-se relativamente próximo do verificado em 2005.

O quadro que se segue apresenta a evolução do Rendimento Disponível dos Particulares, em Portugal, no período de 2005/2006.

Rendimento Disponível dos Particulares

Taxas de variação nominal, em %

	2005	2006
Rendimento Disponível	3,1	3,9
Remunerações do trabalho	4,4	4,2
Rendimentos de empresas e propriedade	0,1	0,0
Transferências correntes	5,0	7,8
Impostos directos	5,3	6,7
Contribuições sociais	5,0	4,1

Banco de Portugal, *Relatório Anual 2006* (adaptado)

1. Explique, com base no texto e no quadro, a evolução do Rendimento Disponível dos Particulares, em Portugal, no período considerado, tendo em conta o comportamento das rubricas utilizadas no seu cálculo.

2. Em 2006, em Portugal, o valor do Rendimento Disponível dos Particulares foi de 109 555 milhões de euros e o valor do Consumo Privado foi de 100 848 milhões de euros.

Determine o valor da Poupança das Famílias, em 2006, tendo em conta o conceito de Poupança.

Apresente a fórmula e os cálculos necessários.

3. Admita que, em 2006, se registou um aumento, em termos reais, do Rendimento Disponível das Famílias, em Portugal, mantendo-se tudo o resto constante.

Refira, atendendo à Lei de Engel, as alterações que se poderiam esperar na estrutura do consumo das famílias portuguesas, nesse ano.

4. Leia o texto que se segue.

O destino que o mercado dá aos resultados da actividade económica é, por vezes, influenciado por factores estranhos ao próprio mercado. Por essa razão, a repartição feita pelo mercado pode não ser justa. Assim, o Estado pode intervir no sentido de alcançar uma maior equidade.

João César das Neves,
Princípios de Economia Política (adaptado)

Justifique, tendo em conta o texto, a necessidade de intervenção do Estado, nas esferas económica e social, com vista a alcançar uma maior equidade.

III

O PIB *per capita* em Portugal, ao longo dos anos noventa do século passado, convergiu de modo significativo para o nível médio da União Europeia a quinze Estados-membros (UE 15). A partir do ano 2000, o ritmo de convergência real estagnou, começando mesmo a observar-se uma divergência no período entre 2003 e 2005.

A trajectória da convergência real espelha o desempenho macroeconómico global da economia portuguesa. Após 1993, a taxa média de crescimento anual do PIB foi muito positiva, sendo uma das mais elevadas da UE. Porém, a partir de 2001, reflectindo a crise económica internacional e, em particular, o significativo abrandamento da actividade económica da UE, Portugal observou um abrandamento económico particularmente intenso, tendo inclusive registado um crescimento negativo do PIB em 2003.

Uma das principais vulnerabilidades da economia portuguesa reside nas reduzidas qualificações da sua população activa. De facto, Portugal manteve, no período de 1995 a 2005, baixos níveis de qualificação dos recursos humanos, sendo o nível médio de habilitações da população portuguesa considerado um dos mais sérios impedimentos ao desenvolvimento económico do país.

O quadro que a seguir se apresenta mostra a evolução do PIB, entre 1996 e 2005, em Portugal e na União Europeia a quinze Estados-membros (UE 15).

Produto Interno Bruto (PIB)

Taxas médias de crescimento real (em %)		
	1996-2000	**2001-2005**
Portugal	4,1	0,6
UE 15	2,8	1,6

Departamento de Prospectiva e Planeamento,
Economia portuguesa: horizonte 2015 (adaptado)

1. Explique, com base no texto e no quadro, a trajectória da convergência real da economia portuguesa relativamente à economia europeia, no período de 1996-2005, tendo em atenção os seguintes aspectos:

– evolução do PIB;

– factores explicativos daquela trajectória.

2. O terceiro parágrafo do texto refere as reduzidas qualificações da população activa portuguesa.

Apresente três aspectos que expliquem a importância da educação/formação na valorização profissional dos trabalhadores.

3. Leia o texto que se segue.

Suponhamos que num país só existem duas entidades produtivas: uma empresa que produz cimento e uma outra que constrói edifícios, utilizando o cimento produzido pela primeira.

Se a produção da empresa cimenteira, num dado ano, foi de 500 milhões de euros e a da empresa de construção civil foi de 1250 milhões de euros, poderia admitir-se que a produção do país, nesse ano, seria de 500 + 1250 = 1750 milhões de euros. Mas isso duplicaria o valor do cimento produzido, pois os 500 milhões de euros, que constituem esse valor, já estão incluídos no valor da produção da empresa de construção civil.

João Ferreira do Amaral *et al.*,
Introdução à Macroeconomia (adaptado)

Explique de que forma o método dos produtos finais permite, no cálculo do valor da produção de um país, ultrapassar o problema apresentado no texto.

FIM

COTAÇÕES

I

1. a **18.**	(18 × 5)	90 pontos
		90 pontos

II

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	10 pontos
4.	15 pontos
	60 pontos

III

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	15 pontos
	50 pontos

TOTAL ..... **200 pontos**